

1. Objetivos da Aula

Analisar o homem em suas múltiplas dimensões: cultura, fabricação, arte e religião; distinguir as dimensões que compõem o ser humano em atenção às suas peculiaridades intrínsecas; ratificar o ser humano como conjunto de expressões harmônicas que o integram formando um todo.

2. Introdução

Neste capítulo você conseguirá vislumbrar que, para a Antropologia, não há indivíduo humano desprovido de cultura, excetuados: o recém-nascido, porque ainda não sofreu o processo de endoculturação; e o homo ferus, aquele que foi privado do convívio humano. Você verá que a fabricação, como outra dimensão do homem, trata do desenvolvimento de técnicas e artifícios que tornem a vida deste mais agradável e cômoda. Já a arte é a dimensão capaz de dar vida e expressão às suas fantasias, utopias e imaginação. Por fim, a religião desenvolve o papel de afirmar um sistema de crenças e de práticas voltadas ao aperfeiçoamento e enobrecimento desse homem, sua alma e espiritualidade. Quem ou o que é o homem é uma perquirição relevante a ser feita a fim de entender como este se relaciona com as dimensões supracitadas.

3. As múltiplas dimensões do homem

3.1 Cultura

A cultura, um conceito central na Antropologia, refere-se ao conjunto de conhecimentos, crenças, valores, normas, costumes e habilidades adquiridos pelo ser humano como membro da sociedade. Edward B. Taylor definiu cultura como um todo complexo que abrange esses elementos. Leslie A. White distinguiu comportamento de cultura, sendo o primeiro relacionado aos atos do organismo humano e o segundo a um contexto extrassomático independente do organismo. A cultura pode ser classificada como material ou imaterial, real ou ideal. Componentes da cultura incluem crenças, conhecimentos, valores, normas e símbolos, transmitidos principalmente através da linguagem. Além de facilitar a interação social, a cultura desempenha importantes funções na adaptação do homem ao meio social e da sociedade ao meio natural, promovendo interação e equilíbrio entre sociedade, homem e ambiente. Também serve como um objeto de identidade para uma comunidade, remetendo às suas origens e raízes através de seus aspectos culturais transmitidos ao longo das gerações.

3.2 Arte

A arte é uma característica universal da cultura humana, resultado do empenho do homem em satisfazer sua imaginação criativa para expressar-se esteticamente. Distinta de outros aspectos da cultura pelo componente estético, a arte proporciona satisfação e prazer tanto ao artista quanto aos que a apreciam. É considerada uma expressão do belo e um sistema simbólico que reflete os valores e a identidade de uma cultura. Suas primeiras manifestações remontam ao Paleolítico e são encontradas em todas as culturas, desde as mais primitivas até as mais avançadas. Autores como Vico, Kant e Croce trouxeram diferentes perspectivas sobre a arte, enfatizando elementos como a fantasia, o sentimento e a intuição. As diversas formas de expressão artística, como artes gráficas, plásticas, arquitetura, música, dança e poesia, compõem o universo cultural dos povos e refletem suas ideias, emoções, atitudes e valores. A relatividade cultural também se aplica à arte, onde cada expressão artística deve ser compreendida em relação à cultura de origem, sem hierarquias entre culturas ou formas de arte.

3.3 Fabricação

Após o processo de evolução e identificação do homem no contexto planetário, ele voltou-se para a busca de otimização de seu habitat. Criando, inovando e fabricando instrumentos, armas e ferramentas, o homem demonstrou sua capacidade de adaptação e desenvolvimento ao longo da história. A pré-história da humanidade foi dividida em períodos, incluindo a Idade da Pedra Lascada, da Pedra Polida, do Bronze e do Ferro, com base nos tipos de ferramentas e utensílios fabricados em cada período. A descoberta da roda é considerada por alguns historiadores como a mais importante invenção humana, impulsionando o processo evolutivo da fabricação. O uso inicial da roda em carroças permitiu o transporte de mercadorias e pessoas, levando ao surgimento de bicicletas e automóveis. Atualmente, a fabricação é dominada por indústrias multinacionais, com a tecnologia como eixo central. A constante inovação impulsiona o desenvolvimento econômico, distanciando o homem dos animais. A cultura e a arte desempenham um papel fundamental nesse processo, estimulando a evolução e descoberta de novas ferramentas para satisfazer os anseios e desejos do homem no mundo.

1.4 Religião

A religião é considerada um aspecto universal da cultura humana, envolvendo um conjunto de crenças no sobrenatural que busca oferecer conforto espiritual, resolver dilemas e fornecer consolo diante do imprevisível. Edward Taylor definiu religião como a crença em seres espirituais, enquanto outros antropólogos a conceituaram como a crença em seres sobrenaturais cujas ações podem influenciar o homem. A religião é formada por um sistema de crenças e práticas presentes em todas as sociedades, refletindo a visão de mundo de cada

uma. Sua história está intimamente ligada à história do homem, sendo que sua compreensão muitas vezes depende do contexto histórico e cultural de cada grupo. A crença no sobrenatural é uma questão de fé, envolvendo sentimento de respeito, submissão e reverência. A variedade de seres sobrenaturais nas diversas religiões inclui deuses, anjos, demônios, espíritos e almas. A religião tem o propósito de conectar o homem ao divino, proporcionando uma sensação de identificação e ligação pessoal com entidades sobre-humanas.